

Tião Carreiro e Pardinho - O Pulo do Gato

Tom: E

(intro) E B7 E B7 E

Um sujeito endinheirado
 Que fazia e desfazia
 Menina nova e bonita
 Era o que ele perseguia
 Das garras deste gavião
 Quando a menina saia
 Lá pra casa dos seus pais
 Muito triste ela ia
 A menina tão formosa
 Um lindo botão de rosa
 Que no galho já morria
 O que é bom logo se acaba
 Confirma o velho ditado
 Pote tanto vai a fonte
 Que um dia volta quebrado
 Foi quebrado logo cedo
 O encanto deste malvado
 Ele zombou de um amor
 Da filha de um coitado
 Ele quis fazer peteca
 De uma linda boneca
 Mas filha de pai honrado

(intro)

A coitadinha chorando
 Pro seu pai contou o fato
 Eu tenho na minha garganta
 Um nó que eu não desato

Naquele rosto de pai
 Vergonha ali era mato
 O velho entrou em cena
 Foi no derradeiro ato
 Jurou de joelho no chão
 Vou pular nesse gavião
 Do jeito que pula um gato
 O caboclo de vergonha
 Deu um balanço na vida
 Viu sua esposa rezando
 Perto da filha querida
 Viu sua filha chorando
 Numa estrada sem saída
 Dentro da sua razão
 Ele entrou nesta partida
 Foi só pena que voou
 O gavião se acabou
 Desta vez pra toda vida

(intro)

Este caboclo que eu digo
 Mora lá no pé do morro
 Numa casa escondida
 Parece toca do zorro
 Onde a Corruira canta
 E faz seu ninho no forro
 Tem azeitona de aço
 Malandro não tem socorro
 Malandro naquela casa
 Topa bezourro sem asa
 Tá num mato sem cachorro

Acordes

